

PECUÁRIA

Saiba mais sobre os fosfatos

Depois de ficarmos algumas edições sem as orientações sobre a boa nutrição para bovinos, parte da publicação "Gado de Corte - 500 Perguntas 500 Respostas", estamos de volta, nesta edição, com as dicas no tocante à utilização de fosfatos naturais ou de rocha, ao uso do produto na suplementação mineral e ao superfosfato. Vamos aos questionamentos desta semana.

Quais são os problemas relacionados ao uso de fosfatos naturais ou de rocha como fontes de fósforo para bovinos?

Os problemas são vários:

- Os fosfatos naturais são uma fonte de fósforo de qualidade inferior, principalmente, em decorrência de seus níveis relativamente baixos de fósforo e da pouca solubilidade desse fósforo, o que o torna menos disponível para os bovinos.
- Os fosfatos de rocha podem conter flúor em níveis que a ingestão por períodos prolongados pode causar prejuízos à saúde e ao desempenho do animal.
- O produto é pouco palatável, o que impede o fornecimento de quantidades significativas de fósforo quando o mesmo ultrapassa certos ní-

veis no suplemento mineral.

- Podem conter metais pesados tóxicos.

- Há regulamentação do Mapa que restringe o uso de fosfato de rocha na alimentação animal.

Como usar o fosfato de rocha na suplementação mineral de bovinos?

Diversas pesquisas demonstraram que o produto, embora seja uma fonte inferior de fósforo para animais, pode ser utilizado em certas circunstâncias e como meio de baratear o custo da suplementação mineral. Em função disso, seu uso foi legalizado e é regido pela Instrução Normativa nº 1, de 2/5/2000. De acordo com essa normal, deve ter, entre outras exigências, no mínimo 9% de fósforo e, no máximo, 1,5% de flúor. O mais importante é que o fosfato de rocha não pode ser a fonte exclusiva de fósforo para os animais e deve fornecer no máximo 30% da quantidade desse elemento na mistura mineral. Portanto, em uma fórmula com 90 g/kg de fósforo, apenas 27 g/kg podem ser provenientes do fosfato de rocha. Também não pode ser usado para aves, suínos, bovinos de leite e para formulações



Fósforo é ingrediente importante na nutrição de gado

de suplementos proteínados. O conteúdo completo da Instrução Normativa pode ser obtido no site do Mapa, no Sistema de Consulta à Legislação (Sislegis), mas a condição básica é a de que esse ingrediente esteja registrado no Mapa como de grau alimentar, isto é, que possa ser fornecido aos animais.

O superfosfato triplo pode ser usado como fonte de fósforo

para bovinos? Em que proporção?

O produto apresenta características de composição e palatabilidade que o fazem superior ao fosfato bicálcico, além de ser mais barato. Seu único inconveniente é o seu nível de flúor (F), que está em torno de 0,5%. Na legislação vigente, é aceito que ele possa ter até 0,7%. O regulamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) também estabelece que, além de ser ingrediente

cadastrado como adequado para alimentação animal, o nível máximo de flúor na mistura mineral seja de 2.000 mg por kg do produto (0,2%) e que, no máximo, haja 40 mg de flúor por quilo de matéria seca ingerida. Assim, desde que se obedeça a esses limites, o supertriplo pode ser usado como fonte de fósforo para bovinos, sem qualquer risco pra a sua saúde ou desempenho. A Instrução Normativa (IN) que disciplina seu uso é a nº 1 de 2/5/2000 e, além de menos de 0,7% de flúor, deve ter, entre outras exigências, no mínimo 20% de fósforo e, no máximo, 16% de cálcio.

Pode-se usar o fosfato monomônico (MAP) agrícola ou ureia agrícola na alimentação animal?

A diferença entre o MAP ou a ureia agrícola e os mesmos produtos de grau alimentar está no nível de impurezas, que é maior nos primeiros. Entretanto, essas impurezas não chegam a comprometer a saúde ou o desempenho animal, nem representam risco à saúde humana ou ao consumo de seus produtos. Todavia, o uso da ureia e do MAP agrícola como fonte de nitrogênio para alimentação de ruminantes é proibido.

Sial Solo
Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 - Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)

agroexata
precisão em agropecuária

Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama

(67) **3341-0320**

www.agroexata.com.br